

Centro de Alojamento Transição

SANTA CASA
PROGRAMA Inter-Gerações
UNIDADE, ALTA, Misericórdia de Lisboa
Atuação social e solidária
Misericórdia de Lisboa. Por boas causas.

Através do levantamento de informações por parte do Programa Intergerações | Intersituações a todas as pessoas sem-abrigo (PSA) da cidade de Lisboa, constata-se que o alojamento para esta população deverá ter características diferentes daquelas que são observáveis maioritariamente nos Centros de Alojamento existentes. Quem o diz, são os próprios responsáveis pelos centros de alojamento bem como as PSA inquiridas.

Os centros de alojamento têm que se especializar e sofrer uma reestruturação. Por um lado, a intervenção será mais eficaz se cada estrutura estiver direcionada para uma só problemática – toxicod dependência, sem-abrigo, doença mental, etc. Sabemos da existência da comorbilidade entre estas problemáticas. Porém, nesses casos, as pessoas têm que ser direcionadas para as estruturas especializadas no tratamento e intervenção da sua problemática principal e/ou responsável pela sua situação de vulnerabilidade. Por outro lado, os centros de acolhimento têm que se reestruturar com vista às necessidades reais dos seus beneficiários. As medidas mais apontadas prendem-se com a necessidade destes centros estarem abertos durante 24 horas, com ações específicas de ocupação durante o dia com vista à integração socioprofissional da PSA. Tendo em consideração a segurança, o conforto e o bem-estar individual e grupal, os centros de acolhimento terão que se adaptar igualmente no que diz respeito ao número de vagas.

O Centro de Alojamento de Transição proposto no presente modelo visa **garantir alojamento a 24 PSA**, sendo um espaço pensado no conforto de uma casa, mas com as regras da rua. Visa ainda **garantir alojamento de emergência a 5 PSA**.

O conceito de transição não é colocado aqui apenas na ótica de ser um espaço de “passagem” entre a rua e uma resposta habitacional definitiva e estruturada. O próprio processo no Centro faz jus a este conceito. A pessoa, ao longo da sua estadia, terá que (re)adquirir hábitos e competências de higiene, organização, responsabilização e socialização, promovendo-se a integração comunitária step by step. Este conceito de transição será explicado de forma pormenorizada em secção adiante.

Objetivos Gerais

- Assegurar alojamento, com carácter provisório e de transição, a pessoas em situação de sem-abrigo
- Providenciar igualmente um local que possa ser um espaço de convívio e um local de refeições para pessoas em situação de sem-abrigo
- Criar emprego na gestão do espaço

Objetivos Específicos

- Fornecer alojamento provisório e estável a pessoas em situação de sem-abrigo
- Providenciar espaços condignos onde sejam servidas refeições confeccionadas e distribuídas por outras Associações, com condições de higiene e segurança adequadas
- Estimular competências de higiene e cuidados pessoais
- Estimular competências de responsabilização, organização e compromisso
- Estimular competências de relacionamento interpessoal

Localização

O Centro de Alojamento de Transição vai situar-se debaixo do **Viaduto de Santa Apolónia**. Por um lado, é um espaço que não necessita de alterações urbanísticas, constitui um dos pontos das rotas de distribuição alimentar e é um espaço que agrega as características que achamos necessárias para a instalação de um Centro com estas especificidades.

Recursos / Infraestruturas

Quartos Individuais

O Centro de Acolhimento de Transição será composto por **12 contentores** (12m x 2,25m), adaptados de forma a acolherem duas pessoas. **Cada contentor terá então dois quartos individuais** (5,90 x 2,25m).

À medida que a pessoa vá mostrando determinadas competências de organização, responsabilidade e compromisso para com o espaço, o seu quarto vai aumentando de tamanho tendo acesso a determinados equipamentos e regalias, mas também surgirão deveres.

Inicialmente, cada quarto (3,60x 2,55m) é composto por uma cama, uma mesa-de-cabeceira e um cabide.

A este espaço, pode somar-se um outro – sala de estar – de 2,25 x 2,25m, com um armário de prateleiras (2,25 x 0,7 x 0,7m), um sofá e mesmo uma televisão - através da rotação de uma parede.

Chegando a esta fase, a melhoria adicional de condições da habitação terá a devida correspondência em termos de assunção de responsabilidade, com a colocação um contador de eletricidade no quarto da PSA.

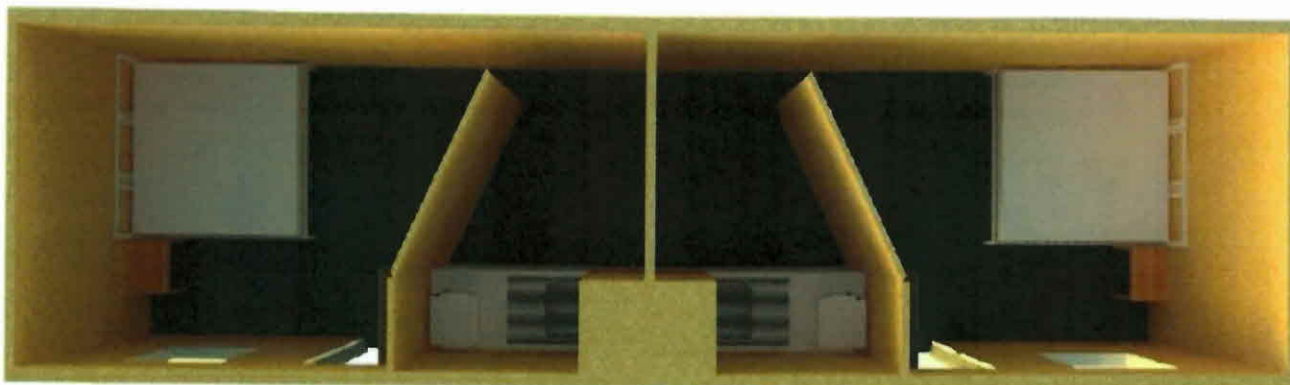
O pagamento dos gastos de eletricidade é a consequência do aumento dos índices de conforto que deverá ser assegurado por cada individuo em dinheiro ou através de trabalho realizado para o próprio centro de acolhimento.

Numa 3.º fase, que implicará uma segunda avaliação da forma de apropriação do espaço e dos cuidados na sua manutenção, tem-se acesso a um terceiro espaço com valência de pequena *kitchenette*, onde se encontra um armário com arrumação e bancada, com lava-loiças e escorredor, fogão e micro-ondas, ficando ainda um espaço de bancada livre.

Chegada a esta fase, será colocado um contador de água, seguindo o mesmo esquema do contador de eletricidade.

Para uma melhor visualização do que aqui foi descrito, encontra-se abaixo a planta e desenhos em três dimensões de um contentor.



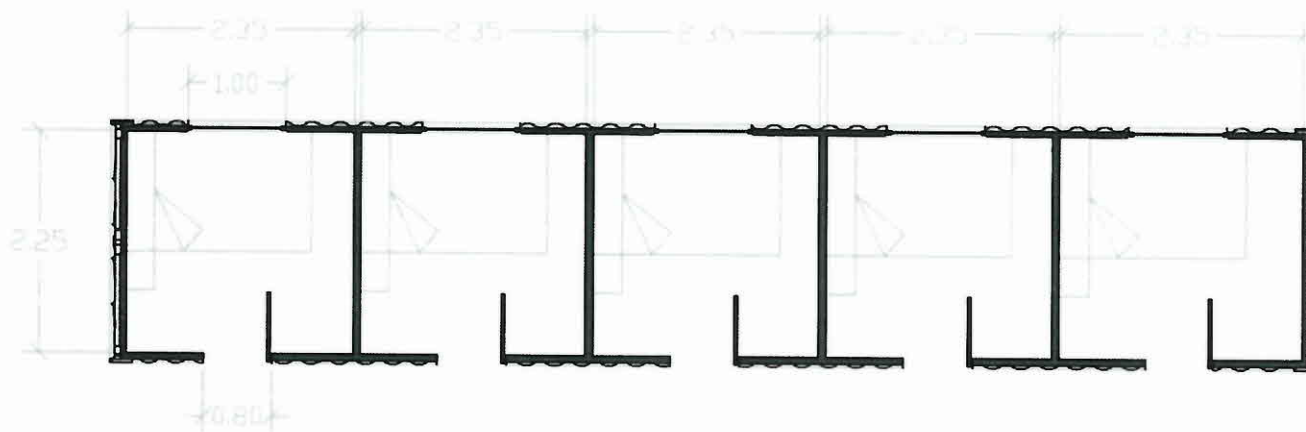


Quartos de Emergência

O Centro de Acolhimento de Transição será composto ainda por um contentor de 12 x 2,25m), adaptado para **cinco quartos de emergência**. Cada quarto tem uma porta independente e uma janela, tendo área interna útil de 2,35m x 2,25m. Cada quarto terá uma cama, mesa-de-cabeceira e um cabide.

O funcionamento destes quartos destina-se a pessoas que sejam sinalizadas pelo NPISA, como necessitando de um espaço para pernoitar até que seja encontrada resposta adequada ao seu plano de intervenção (máximo 5 dias úteis).

Para uma melhor visualização do que aqui foi descrito, encontra-se abaixo planta dos quartos de emergência.

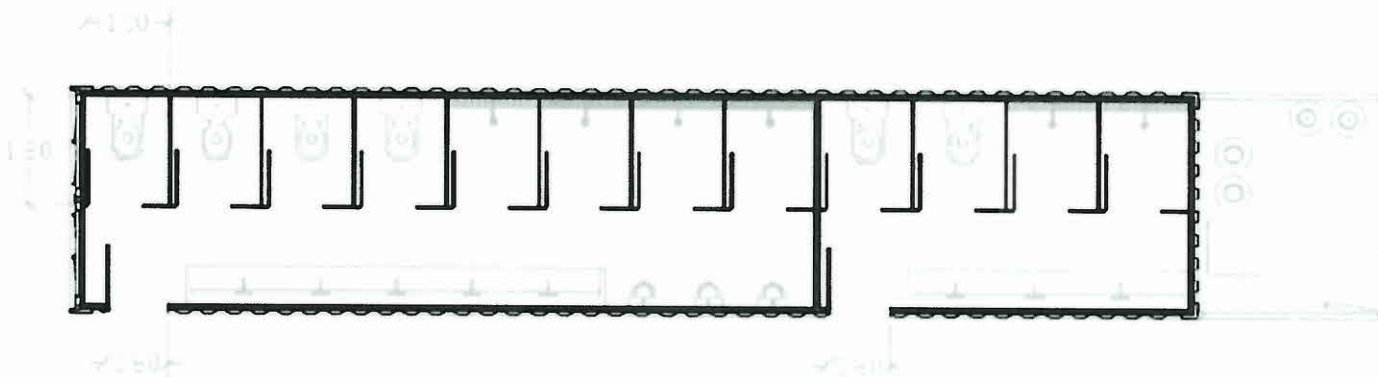


Balneários

O Centro de Acolhimento de Transição terá ainda um contentor de 12x2,25m devidamente adaptado a **balneários masculinos e femininos**.

O contentor é dividido então em duas partes de área diferente: uma delas para mulheres, com 4,00x2,25m, terá dois compartimentos de chuveiro e dois compartimentos com sanitas, assim como um lavatório com três torneiras e um espelho corrido. A outra com 8,00x2,25m, para homens, comportará 4 compartimentos com sanitas e outros 4 com chuveiro, um lavatório corrido com 5 torneiras, um espelho corrido e 3 urinóis de parede.

Para uma melhor visualização do que aqui está descrito, encontra-se em baixo planta pormenorizada.



Lavandaria / Banco de Roupa / Despensa

O Centro terá ainda um contentor de 12,00x2,25m, dividido em duas áreas independentes mas com comunicação interna, onde funcionará a **lavandaria/banco de roupa e despensa**.

Num dos lados, área menor com 3,40mx2,25m, fica instalada a área de lavandaria, onde existe espaço, só numa das paredes, para 4 máquinas de lavar roupa e 4 de secar. Está considerado ainda um armário para guardar detergentes e outros utensílios e uma bancada para passar a ferro.

A área complementar 8,85x2,35m é uma sala de arrumações pessoais onde se inscrevem 28 armários a toda a altura do contentor com cerca de 0,60m de largura, com

prateleiras, um varão e são fechados individualmente por uma porta com alguma área em rede para arejamento.

Para uma melhor visualização, encontra-se abaixo a planta deste contentor.



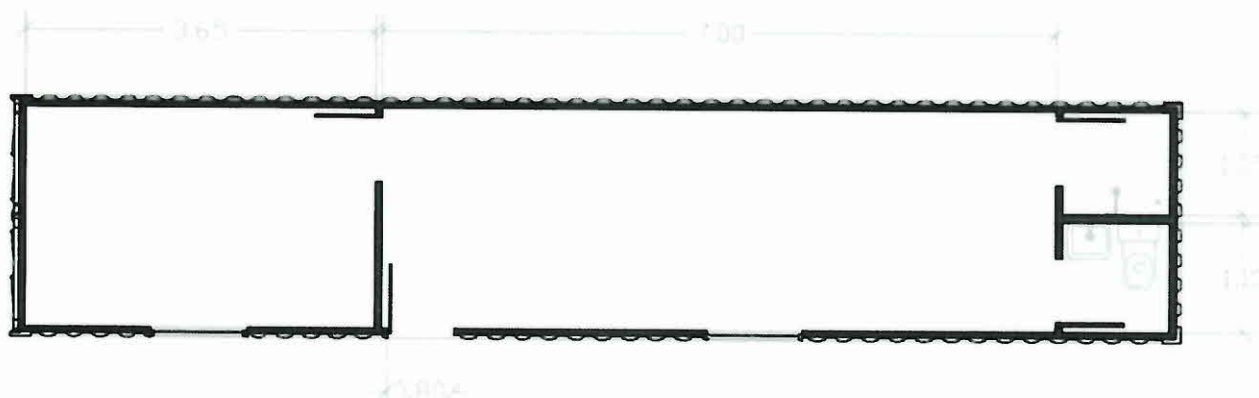
escala 1:50

Gabinete Técnico

Surge ainda um contentor de 12,00x2,25m devidamente equipado para possuir um **gabinete técnico** de apoio ao funcionamento do Centro de Alojamento de Transição.

Este contentor tem incluída zona de casa de banho e duche, que ocupam o topo do contentor. Contíguo a esta zona fica uma sala open space de 7,00 x 2,25m para ser ocupada com material de escritório e acomodação do pessoal. No outro topo do contentor, e com acesso da rua, fica uma sala de reuniões com 3,65x2,25m.

Em baixo encontra-se planta do referido espaço.

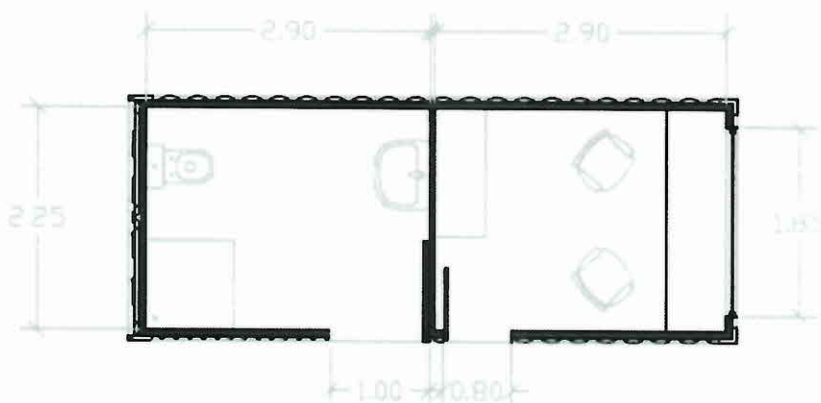


Receção / WC Deficientes

O Centro de Alojamento de Transição contemplará ainda um contentor de 6,00x 2,25m, dividido ao meio, o que fornece duas áreas com 2,90x2,25m.

Uma delas, destinada a uma casa de banho para deficientes com lavatório, sanita e duche. A outra servirá para portaria/receção, sendo que um dos tops do contentor terá um vidro a toda a largura da abertura, com guiché, para poder ter acesso visual facilitado.

A planta deste contentor encontra-se abaixo.



Quiosque + Esplanada

Propõe-se ainda a instalação de um pequeno quiosque com mesas e cadeiras ao centro. Esta infraestrutura permitiria aos utilizadores do Centro fazerem as suas refeições com condições condígnas de higiene, segurança e conforto. A ideia não será fazer refeições neste Centro, mas aproveitar as rotas de distribuição alimentar por parte de outras instituições que ali poderão continuar a deixar a sua comida, procedendo ao empratamento e distribuição dessas refeições pelos utentes do Centro de Alojamento de Transição.

Funcionamento Geral

Os utentes do Centro de Alojamento de Transição terão que possuir um perfil potenciador dos resultados esperados para este modelo. Este perfil será criado em articulação com o NPISA.

A cada pessoa ficará associado um plano de responsabilidades no Centro, cujo cumprimento lhe permitirá ganhar direitos e regalias, mas também deveres.

De notar que as regras de funcionamento serão abordadas e definidas em conjunto com os utilizadores deste Centro, fazendo jus à sua principal característica: "espaço com o conforto da casa, mas com as regras da rua". Para tal seguiremos o modelo de um projecto Participado e Partilhada, onde e cada um deve ter uma palavra a dizer.

Orçamento

Equipamento Geral

Equipamento	Quantidade	Preço
Contentor 40" (12,00m) - 24 quartos	12	139.740,00 €
Contentor 40" (12,00m) - 5 quartos de emergência	1	10.430,00 €
Contentor 40" (12,00m) - balneários	1	16.750,00 €
Contentor 40" (12,00m) – lavandaria e arrumos	1	13.490,00 €
Contentor 40" (12,00m) – gabinete técnico	1	10.435,00 €
Contentor 20" (6,00m) – WC deficientes e portaria	1	8.340,00 €
	TOTAL	199.185,00 €

Outros Equipamentos

Equipamento/Mobiliário	Quantidade	Preço
37 Detetores de Incêndios e Central	1	4.752,00 €
Cama, estrado, colchão e mesa-de-cabeceira	29	4698,00 €
Máquina de lavar-roupa	1	420,00 €
Máquina de secar-roupa	1	460,00 €
Micro-ondas	24	60,00 €
Módulo de vedação de 3,5 m com canteiros	1	66,00 €
Módulo de vedação horta urbana	1	126,00 €

Proposta de Implantação

Com referido anteriormente, o Centro de Alojamento de Transição será implantado debaixo do viaduto de Santa Apolónia. Para o efeito, apresentam-se em anexo (anexo 1) os seguintes documentos:

- ✔ Levantamento do espaço “Viaduto de Santa Apolónia”
- ✔ **Proposta 1** de implantação do Centro de Alojamento de Transição
- ✔ **Proposta 2** de implantação do Centro de Alojamento de Transição
- ✔ **Proposta 3** de implantação do Centro de Alojamento de Transição
- ✔ **Proposta 4** de implantação do Centro de Alojamento de Transição

Parceria com a Câmara Municipal de Lisboa

O presente projeto será levado a cabo entre a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a Câmara Municipal de Lisboa.

Para o efeito, celebrar-se-á um protocolo de colaboração entre as duas entidades. Em anexo (2) encontra-se a proposta do protocolo de colaboração entre as referidas instituições.

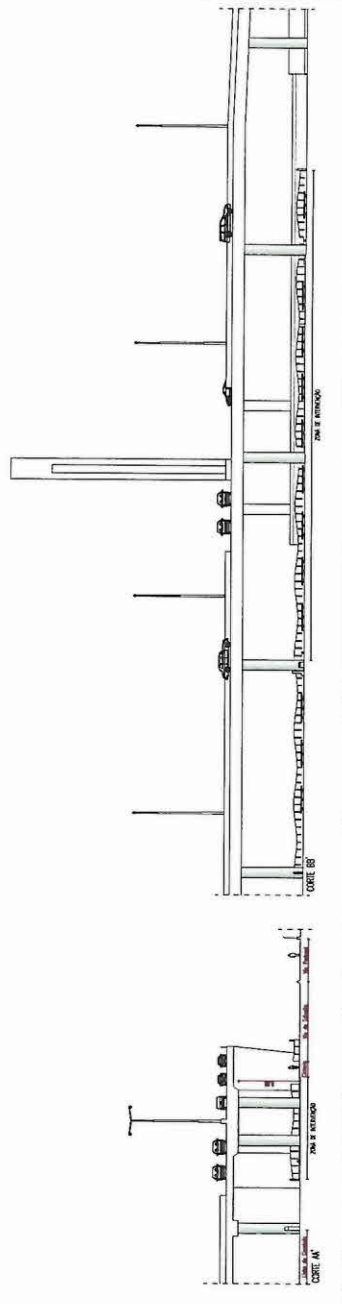
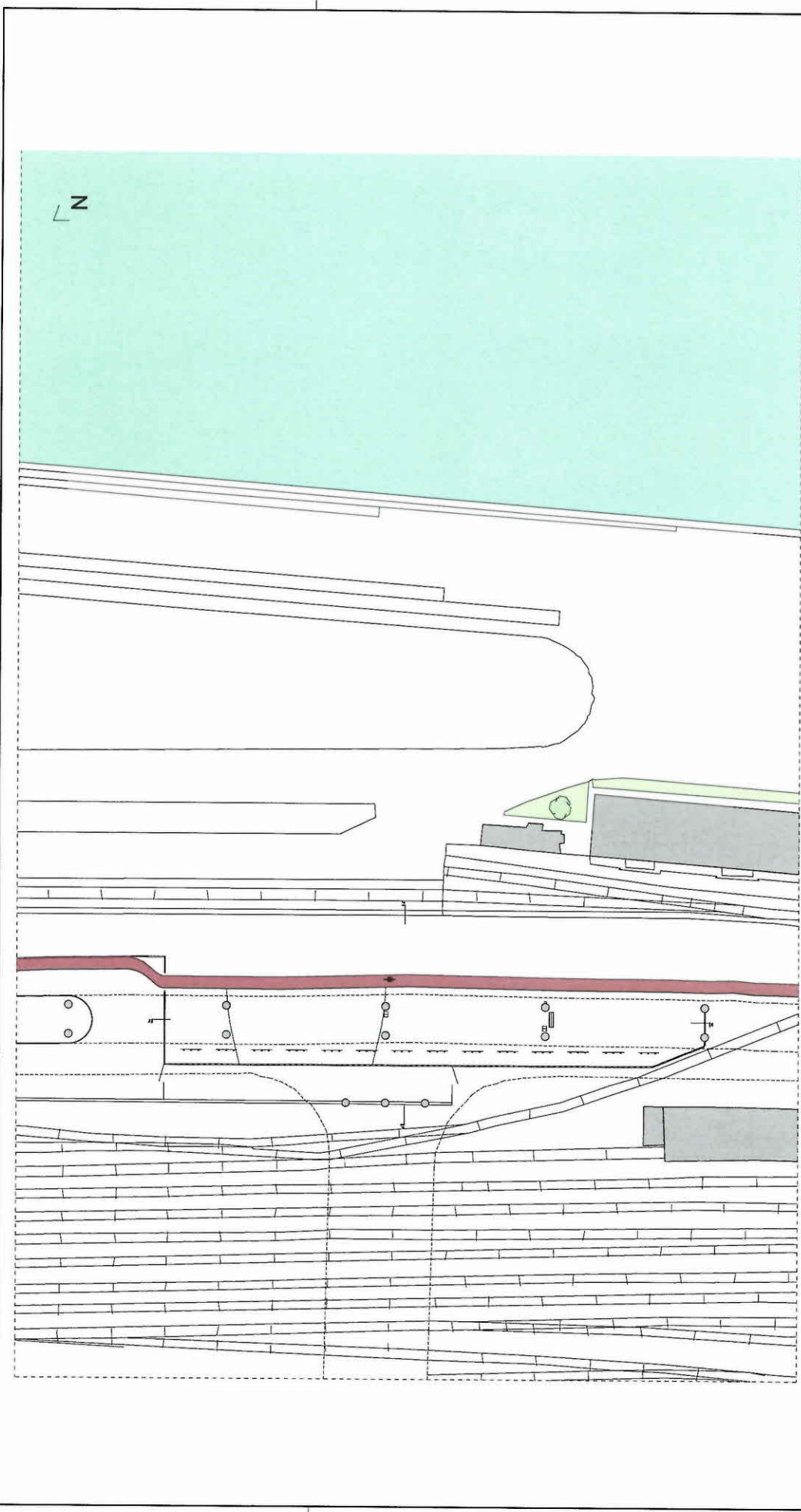
Para finalizar o presente projeto, encontra-se em anexo (3) documento referente a exemplos de boas práticas em alojamentos de transição.



Anexo 1

Propostas de implantação do CENTRO DE
ALOJAMENTO DE TRANSIÇÃO

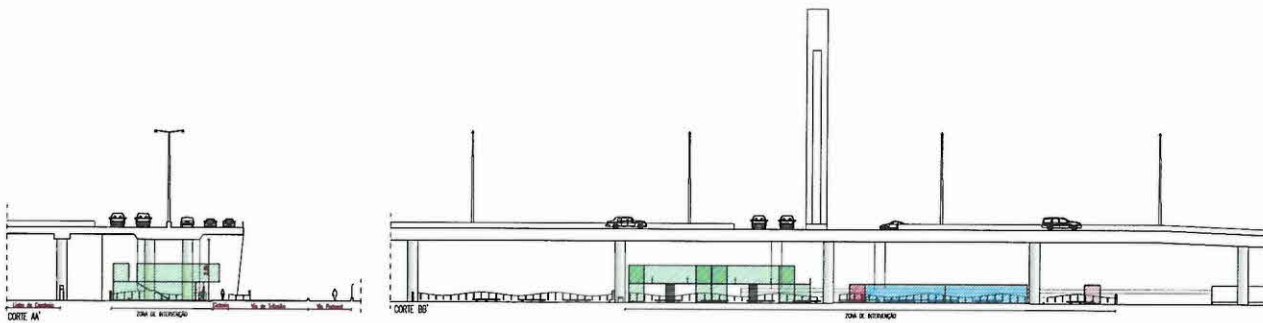
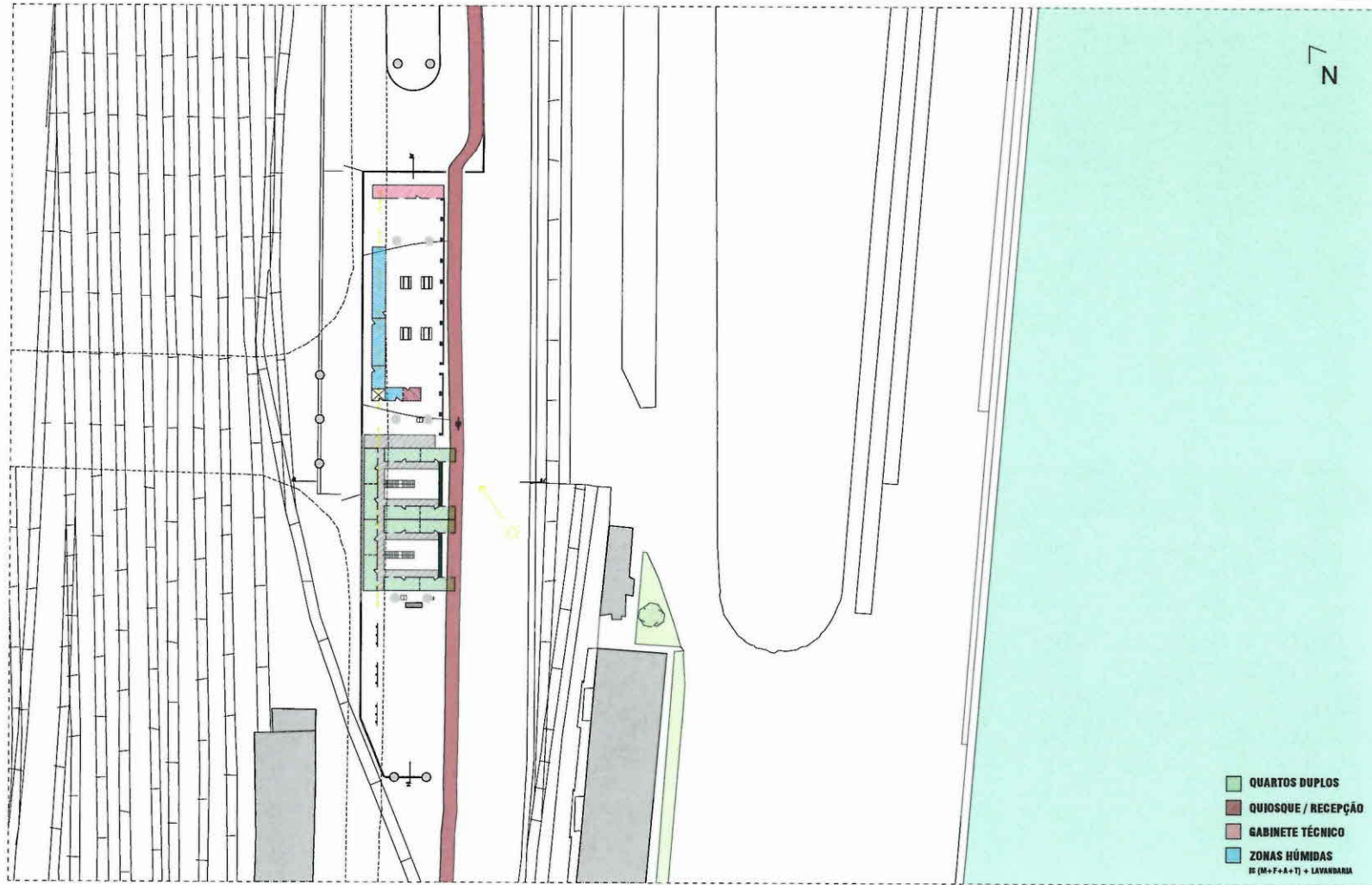
Viaduto de Santa Apolónia



NOTA: Toda a obra deve ser devidamente verificada em por a área do risco do respectivo trabalho.

SANTA CASA Instituto de Saúde da Universidade de Coimbra	Projeto Centro de Acolhimento de Transição para Sem-Abriço	Condutor do Projeto
	Morada Vila Verde de Santa Apolónia	Projetista Departamento
	Designação Planta e Cortes	Execução Levantamento
	Escala 1:500	Data Jan/2014
		Desenho Nº 01

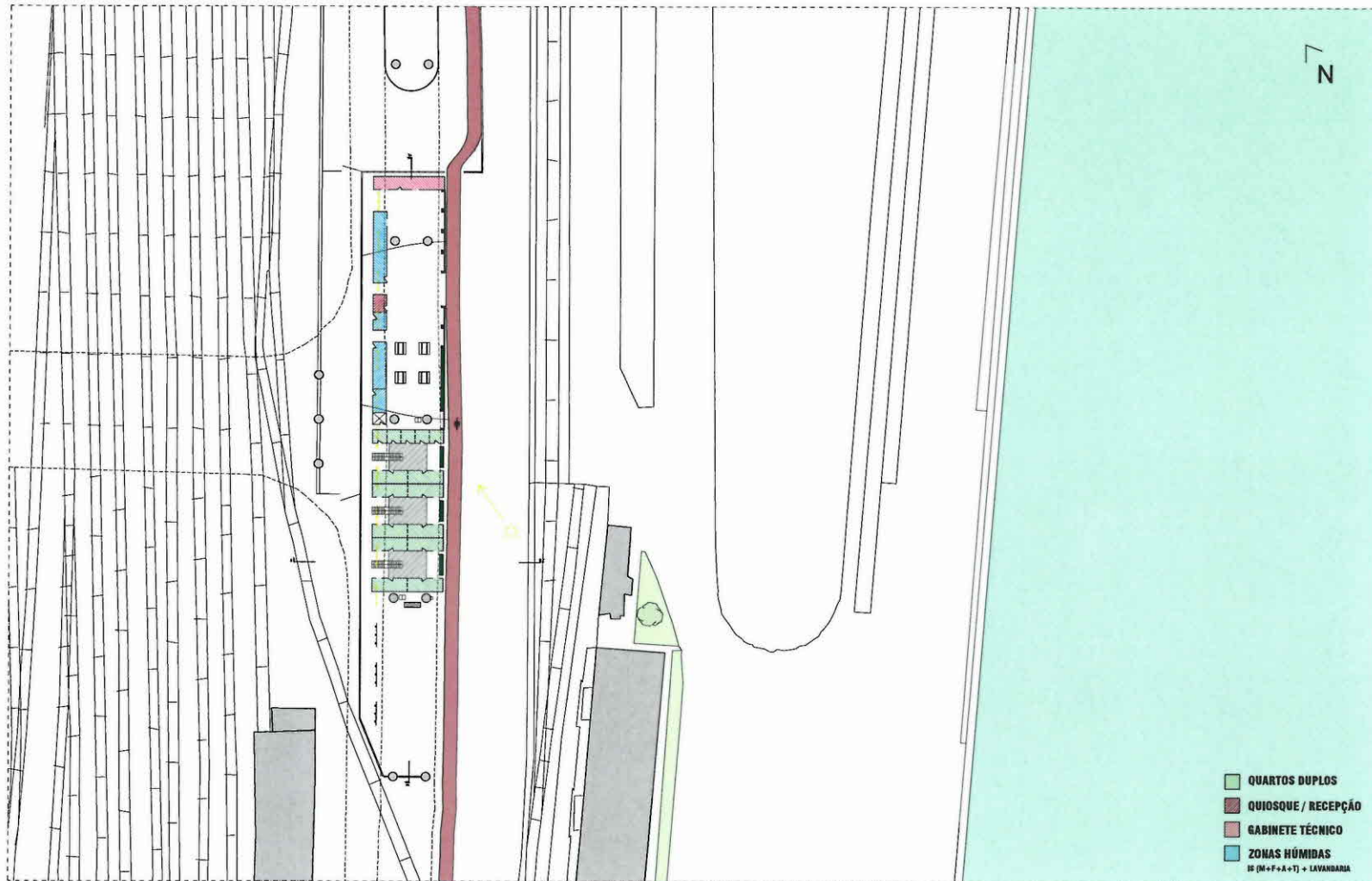
Departamento de Engenharia e Construção - Unidade de Engenharia e Construção - 1. 21.12.01.02. 1.21.23.01.01



NOTA: Todas as cotas deste desenho devem ser devidamente verificadas em obra antes do início dos respectivos trabalhos.

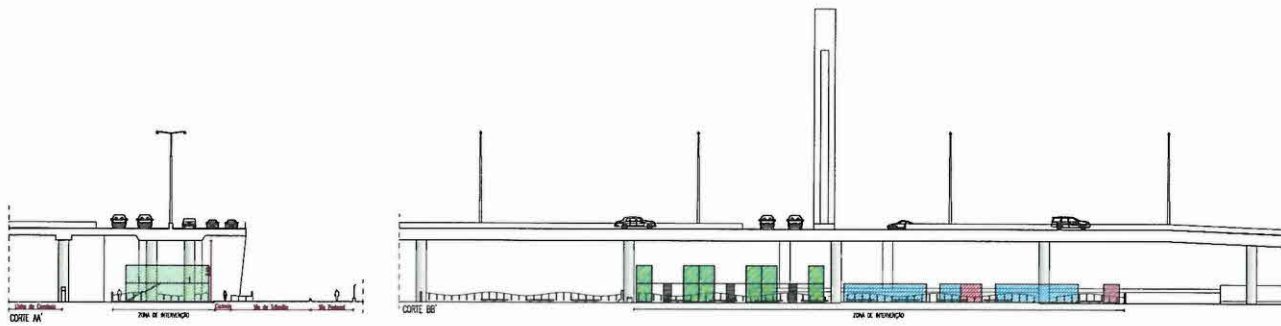


Projeto	Centro de Acolhimento de Transição para Sem-Abrigo	Coordenador de Projeto	DGP/DIPO-JIM
Projectada		Desenhador	MLC
Prédio N.º S.N.	Morada Viaduto de Santa Apolónia	Fase	Estudo Prévio
Designação	Planta e Cortes - PROPOSTA 01	Escala	1:500
		Data	Mai/2014
		Desenho N.º	02



- QUARTOS DUPLOS**
- QUIOSQUE / RECEPÇÃO**
- GABINETE TÉCNICO**
- ZONAS HÚMIDAS**
10 (M+F+A+T) + LAVANDARIA

- PROPOSTA 02**
- 11 Cont. de 2 Apartamentos (22 pax)
 - 01 Cont. de 5 Quartos (5 pax)
 - 01 Banheários Masc. e Fem.
 - 01 Lavandaria
 - 01 Gabinete Técnico SCML
 - 07 Módulos de Vedação
 - 06 Módulos de Horta Urbana
 - 04 Mesas de Parque



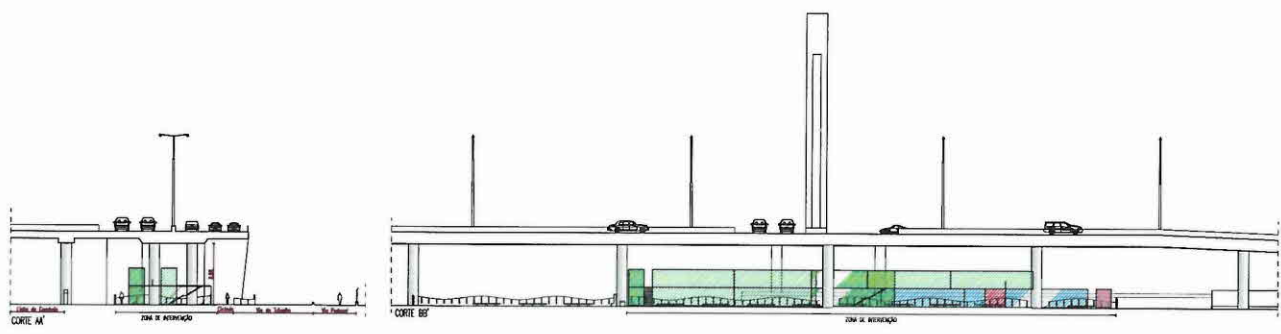
NOTA: Todas as cotas deste desenho devem ser devidamente verificadas em obra antes do início dos respectivos trabalhos.

	Projecto Centro de Acolhimento de Transição para Sem-Abriço	Coordenador de Projecto DGBM/PO-JM
	Morada Vadiato de Santa Apolónia	Projectista M.L.C.
	Prédio N.º S.N.	Desenhador M.L.C.
Designação Planta e Cortes - PROPOSTA 02		Fase Estudo Prévio
Departamento de Projectos e Obras - Unidade de Projectos e Obras - Largo Trindade Coelho 1200-470 Lisboa - T. 213 235 732 F. 213 236 011		Escala 1:500
		Data 03



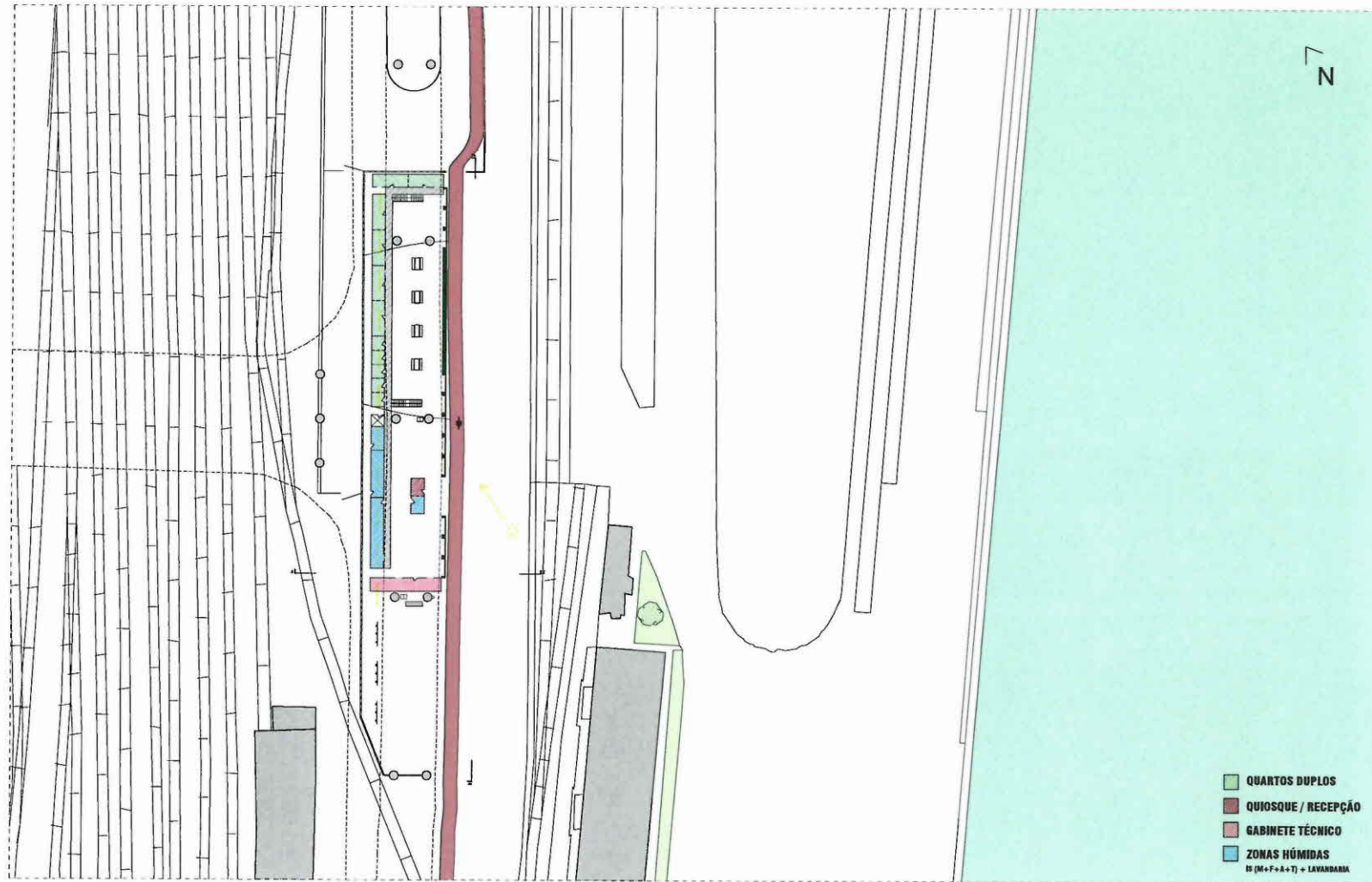
- QUARTOS DUPLOS
- QUIOSQUE / RECEÇÃO
- GABINETE TÉCNICO
- ZONAS HÚMIDAS
II (M + F + A + T) + LAVANDARIA

- PROPOSTA 03**
- 09 Cont. de 2 Apartamentos (18 pax)
 - 01 Cont. de 5 Quartos (5 pax)
 - 01 Banheiros Masc. e Fem.
 - 01 Lavandaria
 - 01 Gabinete Técnico SCML
 - 11 Módulos de Vedação
 - 06 Módulos de Horta Urbana
 - 04 Mesas de Parque



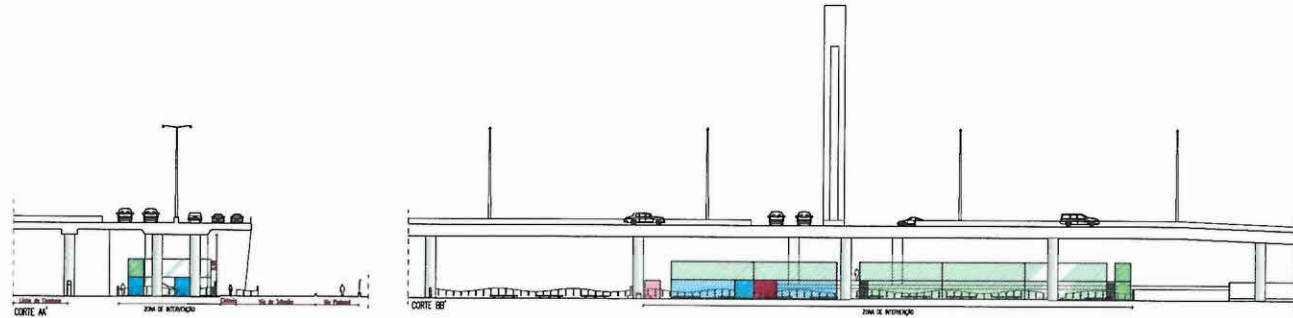
NOTA: Todas as cotas nível desenho devem ser devidamente verificadas em situ a antes do início dos respectivos trabalhos.

 <small>Associação Santa Casa de Misericórdias de Lisboa</small>	Projecto	Centro de Acolhimento de Transição para Sem-Abriço	Coordenador de Projecto	DGIP/DOPO-IM
	Morada	Viado de Santa Apolónia	Projectista	MLC
Prédio N.º S.N.			Desenhador	MLC
Designação	Planta e Cortes - PROPOSTA 03	Escala	1:500	Data
			Fase	Estudo Prévio
				04



- QUARTOS DUPLOS
 - QUIOSQUE / RECEÇÃO
 - GABINETE TÉCNICO
 - ZONAS HÚMIDAS
- IS (M+F+A+T) + LAVANDARIA

PROPOSTA 04
 09 Cont. de 2 Apartamentos (18 pax)
 01 Cont. de 5 Quartos (5 pax)
 01 Banheários Masc. e Fem.
 01 Lavandaria
 01 Gabinete Técnico SCML
 11 Módulos de Vedação
 06 Módulos de Horta Urbana
 04 Mesas de Parque



NOTA: Todas as cotas deste desenho devem ser devidamente verificadas em obra antes do início dos respectivos trabalhos.

 Associação Santa Casa de Lisboa	Projecto	Centro de Acolhimento de Transição para Sem-Abriço	Coordenador de Projecto	DGP/DIPO-JIM
	Projectista		Desenhador	M.L.C.
Prédio N.º S.N.	Morada	Valejado de Santa Apolónia	Fase	Estudo Prévio
Designação	Planta e Cortes - PROPOSTA 04		Escala	1:500
Departamento de Projectos e Obras - Unidade de Projectos e Obras - Largo Teófilo Coelho, 1200 - 479 Lisboa - T. 213 235 732 F. 213 235 811			Data	Desenho N.º
				05



Anexo 2

Protocolo de Colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO

**PARA O DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DO CENTRO DE ALOJAMENTO DE
TRANSIÇÃO PARA A PESSOA SEM-ABRIGO**

A **CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA**, pessoa coletiva nº 500 051 070, com sede na Praça do Município, 1149-014 Lisboa, adiante abreviadamente designada por CML, representada neste ato pelo Vereador dos Direitos Sociais, Sr. Dr. João Carlos Afonso, no uso de competências delegadas.

E,

A **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA**, pessoa coletiva de utilidade pública administrativa, nº 500 745 471, com sede no Largo Trindade Coelho, 1200-470 Lisboa, adiante abreviadamente designada por SCML, neste ato representada pela Sr.^a Dr.^a Rita Isabel Tomaz Valadas Pereira Marques, na sua qualidade de Vogal de Mesa e Administradora Executiva do Departamento de Ação Social e Saúde, em conformidade com o nº 3 do art. 12º dos Estatutos da Instituição.

Considerando:

1. A Rede Social de Lisboa, aprovou em 2009 o “Plano Cidade para a Pessoa Sem-Abrigo” de Lisboa, definindo como objetivos estratégicos consensualizar o modelo de referência para a intervenção com as pessoas sem-abrigo, tornar a rede de respostas eficiente e orientada para as necessidades das pessoas sem-abrigo e aplicar, por parte das instituições, referenciais de formação na intervenção com a pessoa sem-abrigo.
2. A SCML realizou um diagnóstico da população sem-abrigo da cidade de Lisboa (apresentado a 12 de Fevereiro de 2014), no qual o número de pessoas contabilizadas a dormir na rua foi de 509.
3. O Eixo 1 *Reorganização e Otimização da Rede de Equipamentos e Serviços* do “Plano Cidade para a Pessoa Sem-Abrigo” de Lisboa contempla a conceção de um modelo de residência de transição.
4. A SCML aprovou em Mesa a implementação de um “Centro de Alojamento de Transição para Pessoas Sem-Abrigo”, com a capacidade máxima de 24 utentes, mais 5 camas de emergência.
5. O “Centro de Alojamento de Transição para Pessoas Sem-Abrigo”, cujo funcionamento será assegurado pela SCML, destina-se a pessoas em situação de sem-abrigo, sem teto, e terá como principais funções: assegurar alojamento, com carácter provisório e de transição; providenciar

igualmente um local de convívio e de refeições; estimular competências de organização e de responsabilidade, com vista à transição para uma resposta habitacional mais estruturada e definitiva.

6. A CML assumiu ceder um espaço municipal para o funcionamento do “Centro de Alojamento de Transição para Pessoas Sem-Abrigo”.

7. O Viaduto de Santa Apolónia como o espaço indicado para a instalações do “Centro de Alojamento de Transição para Pessoas Sem-Abrigo”.

É livremente e de boa-fé, acordado e reciprocamente aceite o presente Protocolo de Cooperação para o desenvolvimento e gestão daquele espaço, que se rege pelas seguintes cláusulas:

Cláusula Primeira

O presente acordo define os termos da parceria entre a CML e a SCML no desenvolvimento e implementação do “Centro de Alojamento de Transição para a Pessoa Sem-Abrigo”, no Viaduto de Santa Apolónia.

Cláusula Segunda

1. O “Centro de Alojamento de Transição para a Pessoa Sem-Abrigo” deve acolher e acompanhar 24 sem-abrigo da cidade de Lisboa de forma responsável e provisória.
2. A SCML compromete-se a assumir a coordenação do “Centro de Alojamento de Transição para a Pessoa Sem-Abrigo” com os meios ao seu dispor.
3. Para a execução das suas funções, a SCML dispõe de total autonomia, praticando todos os atos necessários e convenientes para o efeito.

Cláusula Terceira

1. A gestão da implementação do “Centro de Alojamento de Transição para a Pessoa Sem-Abrigo” será assegurada por uma “Comissão de Gestão do Espaço Viaduto de Santa Apolónia”, composta por um representante da CML e um representante da SCML.
2. A “Comissão de Gestão do Espaço Viaduto de Santa Apolónia” tem como objetivo assegurar as condições de instalação e funcionamento do “Centro de Alojamento de Transição para a Pessoa Sem-Abrigo”, de acordo com o proposto pela Coordenação dessa resposta, nomeadamente no que refere à decisão e afetação de usos e obras a executar, devendo o modelo de funcionamento ser acordado entre as partes.

Cláusula Quarta

1. A execução de obras e conservação necessárias ao bom funcionamento do “Centro de Alojamento de Transição para a Pessoa Sem-Abrigo” é da responsabilidade da SCML.
2. Os pedidos de licenciamento para a execução de obras serão da responsabilidade da CML.
3. As intervenções definidas nas alíneas 3 e 4 desta cláusula deverão ser acordadas e decididas no âmbito da “Comissão de Gestão do Espaço Viaduto de Santa Apolónia”, acima definida.

Cláusula Quinta

1. A instalação urgente do “Centro de Alojamento de Transição para a Pessoa Sem-Abrigo” obriga à cedência do terreno por parte da CML.
2. A encomenda, transporte e implantação dos módulos, conforme previsto no projeto, são assumidas pela SCML.
3. As obras respeitantes ao saneamento básico, canalizações e eletrificação do espaço são da responsabilidade da CML.

Cláusula Sexta

1. O presente acordo de colaboração é válido por (...).
2. As partes signatárias podem denunciá-lo por escrito a qualquer momento, mediante aviso prévio de nove meses.
3. Caso o uso do espaço “Centro de Alojamento de Transição para a Pessoa Sem-Abrigo” finde, deve a SCML no prazo de nove meses entregar o terreno à CML.
4. Quaisquer alterações ao presente Acordo só serão válidas mediante Adenda ao presente, escrito por ambas as Partes.



Anexo 3

Centro de Alojamento de Transição

Melhores práticas e Exemplos

Centro de Alojamento de Transição – melhores práticas e exemplos

Melhores práticas

- Criação de espírito e dinâmica de comunidade para facilitar a aceitação dos programas ligados à habitação de transição e manter a segurança de residentes e vizinhança
- Implementação de programas de habitação de transição num contexto mais alargado de serviços que devem incluir serviços de apoio à comunidade que minimizem as recaídas
- Ligação com oportunidades de emprego
- *Matching* entre competências das PSA e as oportunidades de emprego e formação existentes nos alojamentos
- Utilização de abordagem e acompanhamento individualizado (*coaching* e *mentoring*) a cada PSA

Iniciativas exemplo



(9-12 meses permanência)

- Apoia PSA jovens a ser auto-suficientes e independentes
- Abordagem holística, inclui alojamento de transição, programas de formação e educação, orientação e serviços de apoio
- Promove o espírito de comunidade e entreatajuda
- Apoia a procura de emprego
- Disponibiliza *coaching* para crescimento e desenvolvimento pessoal
- Apoia na procura de casa permanente e emprego a longo prazo



(até 1 ano)

- PSA jovens assumem compromisso em 5 áreas
 - Sentido de comunidade
 - Manutenção da casa
 - Orientação
 - Educação
 - Emprego
- Programas individualizados
- Desenvolvido com ligação forte a parceiros e mentores

Proposta para Contentores Modificados para Projecto da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa para população Sem-abrigo, a instalar debaixo do viaduto da Santa Apolónia

No seguimento da reunião por nós solicitada e da fecunda troca de ideias sobre a nossa proposta e os conceitos/necessidades por V/ expostas, sobre o projecto que têm em mãos, somos a apresentar proposta específica, por nós estudada, para dar resposta às V/ solicitações.

A Proposta contempla vários itens e alguns orçamentos suplementares, conforme combinado, a saber:

Item	Qta.	Descrição
1	12	Contentor de 40" dividido em dois apartamentos
2	1	Contentor de 40" com 5 quartos
3	1	Contentor de 40" com balneários
4	1	Contentor de 40" com lavandaria e sala de armários
5	1	Contentor de 40" para Serviços da SCML
6	1	Contentor de 20" para Recepção/Portaria e WC deficientes
7	1	Módulo de vedação de 3,5m com canteiros
8	1	Módulo de vedação de 3,5m com Horta Urbana
9	1	Sistema de detecção de incêndio para apartamentos
10	4	Mesa de parque para refeições 2,00x0,80m com bancos corridos
11	29	Cama, estrado, colchão e mesa-de-cabeceira
12	4	Máquina de lavar roupa
13	4	Máquina de secar roupa
14	24	Micro-ondas

A descrição mais pormenorizada de cada item encontra-se abaixo. No entanto, e no que diz respeito aos contentores (de 40" [12,00x2,25m] e 20" [6,00x2,25m]), podemos adiantar que todos eles são contentores marítimos que se encontram fora da sua vida útil para transporte, mas ainda em muito bom estado. São por nós adquiridos e completamente revistos, sofrem então o devido acondicionamento e a manutenção necessária, sendo depois sujeitos a trabalhos de adaptação, de forma a servirem os fins para que se destinam. Por fim são sujeitos a isolamentos exterior do tecto com pintura betuminosa.

Descrição dos itens e preços:

1. Contentor de 40" dividido em 2 apartamentos

Interpretando aquelas que foram as V/ directivas propomos um contentor de 40" (12,00m), dividido ao meio criando assim dois espaços com aproximadamente 5,90x2,25m. Cada um destes espaços está capacitado para a criação de um quarto de 3,60x2,25m, a que se pode somar um espaço, sala, de 2,25x2,25m, com um armário de prateleiras (2,25x0,7x0,7m), através da rotação de uma parede. Retirada esta - através de ferragens, o que não implica destruição da estrutura, podendo ser recolocada de novo no local - tem-se acesso a um terceiro espaço com valência de pequena kitchenette onde se encontra um armário com arrumação e bancada, com lava-loiças e escorredor, ficando ainda um espaço de bancada livre. Em termos de instalações está consignado: instalação elétrica, com quadro elétrico, com interruptor, pontos de luz e tomadas; instalação de água, com ponto de água sobre a pia da kitchenette e respectivo tubo de eliminação de águas residuais. As paredes e tecto serão isolados com estrutura de madeira e lã de rocha, revestidos a placas de OSB cru. O pavimento será revestido a soalho flutuante sobre tela isolante e o tecto forrado com placas de melamina branca. Cada apartamento terá uma porta e uma janela na parede frontal, assim como sistema passivo de ventilação. Cada apartamento terá 1 varão para roupa.

Como estes contentores estão pensados para serem colocados dois a dois. Um por cima do outro, está equacionado para cada dois contentores uma escada de ferro com um varandim ao nível do contentor superior que dará acesso às portas dos dois apartamentos do contentor superior.

A planta e desenhos 3D abaixo fornece uma ideia do que acabamos de descrever. A mobília e o micro-ondas que se visualizam na planta e desenhos são orçamentados com os itens 11. e 14. .

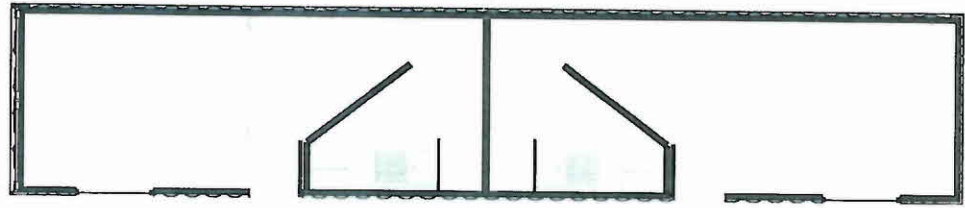
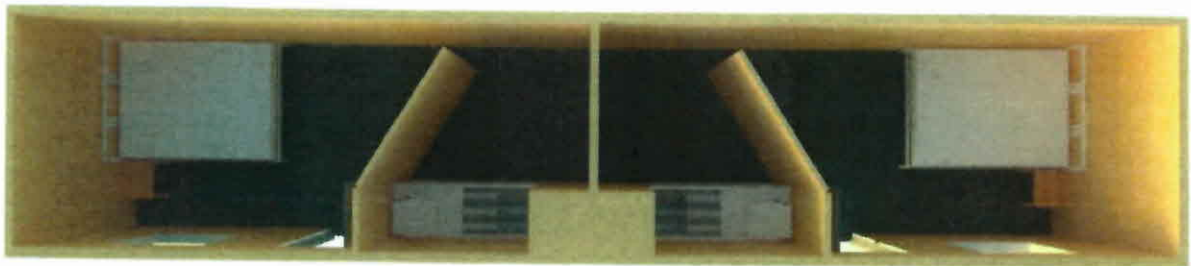


Fig. 04/01/18



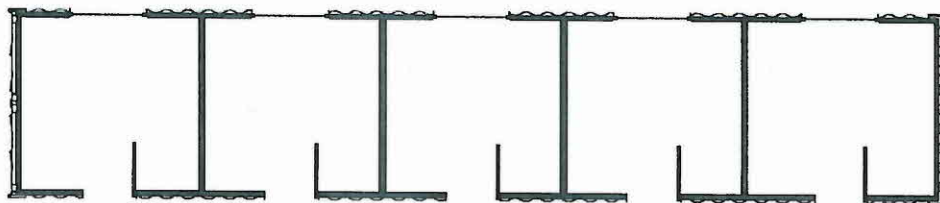
O preço deste contentor de acordo com o descrito, colocado no local por V/ indicado
debaixo do viaduto de Santa Apolónia 11.645,00€

Nota: O preço de cada um destes contentores inclui preço da escada e varandim, que é
necessária para cada dois contentores.

2. Contentor de 40" com 5 quartos

Neste item fizemos algumas alterações em relação aquilo que se falou em reunião, no sentido de ganhar espaço e funcionalidade para os utentes. Assim em vez de dois espaços, um para homens e outro para mulheres e com uma divisão em cada uma das partes para poder ser utilizado por casal, acabámos por chegar a um outro conceito que nos parece acarretar uma logística mais simplificada, com menor manutenção de limpeza e com utilização mais privativa por parte dos utilizadores. Dividimos o espaço em 5 quartos todos com porta independente e com uma janela. Cada espaço fica com uma área interna útil de 2,35mx2,25m. Todos os quartos terão isolamento de estrutura de madeira e lã de rocha nas paredes e tecto. Serão revestidas as paredes a chapa de OSB, o tecto a chapa de melamina branca e o chão em pavimento flutuante sobre tela isolante. Cada quarto terá 1 varão para roupa. Os quartos terão sistema de ventilação passiva.

A planta abaixo dá uma ideia do que acabamos de descrever. A mobília que se visualiza na planta é orçamentada com o item 11.



O preço deste contentor de acordo com o descrito, colocado no local por V/ indicado
debaixo do viaduto de Santa Apolónia 10.430,00€

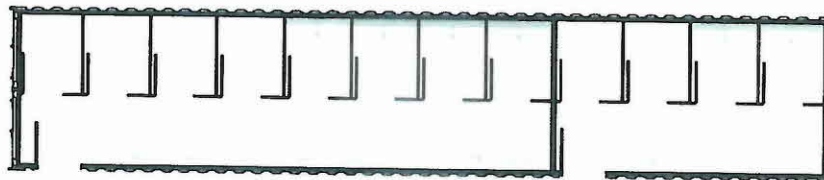
3. Contentor de 40" com balneários

Este contentor de 40" é dividido em duas partes de área diferente: Uma delas para mulheres, com 4,00x2,25m, terá dois compartimentos de chuveiro e dois compartimentos com sanitas, assim como um lavatório com três torneiras e um espelho corrido; A outra com 8,00x2,25m, para homens, comportará 4 compartimentos com sanitas e outros 4 com chuveiro, um lavatório corrido com 5 torneiras, um espelho corrido e 3 urinóis de parede. Neste contentor está incluído ainda: instalação elétrica para lâmpadas de tecto, com o respectivo interruptor; instalação de águas fria e quente. O revestimento das paredes tecto e pavimento é executado em forro de PVC. Divisórias e portas das cabines em fenólico com todas as ferragens em inox.

De notar que neste contentor não considerámos o caso de utentes deficientes porque isso iria comprometer em muito as áreas para os restantes utilizadores. Optámos por propor uma casa de banho completa para deficientes no item 6.

No que concerne á água quente, depois de termos analisado um conjunto de soluções que se mostram menos interessantes ou inexequíveis debaixo do viaduto, como é o caso dos painéis solares, optámos por uma caldeira a gás com capacidade suficiente para alimentar os 6 chuveiros e torneiras considerados. A caldeira devido à sua dimensão e por ser a gás tem de ficar instalada no exterior. Juntámos, assim, um anexo ao contentor devidamente protegido mas arejado para conter este equipamento, assim como os respectivos sistemas de armazenamento do gás. Colocámo-lo, para já, num dos topos do contentor por razões de acesso e vigilância. Pode-se no entanto, tendo em conta a disposição dos contentores no local e o espaço que resulta em seu torno, considerar a colocação deste anexo nas costas do contentor, beneficiando assim a estética. Do ponto de vista do orçamento é praticamente igual.

A planta abaixo dá uma ideia do que acabamos de descrever.



O preço deste contentor de acordo com o descrito, colocado no local por V/ indicado debaixo do viaduto de Santa Apolónia 16.750,00€

4. Contentor de 40" com lavandaria e sala de armários

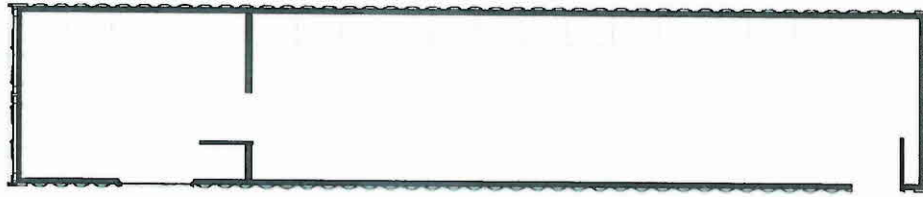
Contentor de 40" dividido em duas áreas independentes mas com comunicação.

Num dos lados, área menor com 3,40x2,25m, fica instalada a área da lavandaria, onde existe espaço, só numa das paredes, para 4 máquinas de lavar roupa e 4 de secar roupa, está considerado ainda um armário para guardar detergentes e outros utensílios e uma bancada para passar a ferro. Esta área terá instalação de águas para alimentação das máquinas, instalação de escoamento de águas residuais e uma instalação eléctrica com um ponto de luz no tecto, o respectivo interruptor e tomadas. O acesso a esta área que terá iluminação natural através de uma janela, faz-se pela área de armários.

A área complementar 8,85x2,35m é uma sala de arrumações pessoais onde se inscrevem 28 armários a toda a altura do contentor com cerca de 0,60m de largura, com prateleiras, um varão e são fechados individualmente por uma porta com alguma área em rede para arejamento. Considerámos colocar mais 4 armários do que os 24 apartamentos sugeririam, pois parece-nos que a largura não iria alterar muito para cada armário e ficam, assim, 4 armários disponíveis ou para casais ou para utentes dos quartos do item 2. que fiquem mais tempo e necessitem de um armário.

A entrada para este contentor faz-se por esta sala, pois há possibilidade de se aceder aos armários sem ter que passar pela lavandaria. Podendo, ainda, equacionar-se a hipótese da lavandaria ter horário de funcionamento e assim poder estar encerrada sem que isso implique uma inacessibilidade aos cacifos. Como todos os contentores este tem prevista ventilação passiva

A planta abaixo dá uma ideia do que acabamos de descrever.



O preço deste contentor de acordo com o descrito, colocado no local por V/ indicado debaixo do viaduto de Santa Apolónia 13.490,00€

5. Contentor de 40" para Serviços da SCML

Contentor com 40" todo ele dedicado à instalação dos serviços e pessoal adstrito ao projecto. Tal como solicitado este contentor tem incluído zona de casa de banho e duche, que ocupam o topo do contentor. Contiguo a esta zona fica uma sala open space de 7,00x2,25m para ser ocupada com material de escritório e acomodação do pessoal. No outro topo do contentor, e com acesso o práctico da rua, fica uma sala de reuniões com 3,65x2,25m. Está incluída redes de água quente e fria que servem zonas de WC e duche, assim como rede de escoamento de águas residuais. Quanto à água quente recorre-se a termoacumulador. A instalação elétrica terá pontos de luz no tecto com respectivos interruptores e tomadas. Ambas as salas serão iluminadas pela luz natural através de duas janelas na parede frontal do contentor.

A planta abaixo dá uma ideia do que acabamos de descrever

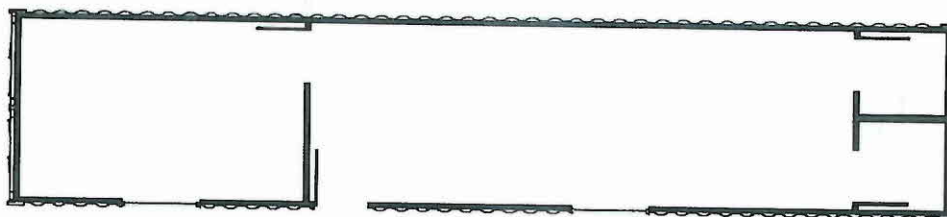


Fig. 20

O preço deste contentor de acordo com o descrito, colocado no local por V/ indicado debaixo do viaduto de Santa Apolónia 10.435,00€

6. Contentor de 20" para Recepção/Portaria e WC deficientes

Este equipamento, da conversa que mantivemos, era para ser somente portaria/recepção, mas não estava a ser fácil encontrar uma solução que se enquadrasse na envolvente proposta. No entanto quando estivemos a resolver o contentor balneário percebemos que a casa de banho para deficientes iria comprometer em muito as áreas dos equipamentos para os restantes utilizadores (como já foi dito), o que nos fez equacionar colocarmos esta casa de banho num acrescento ao contentor. Quando, por fim, tivemos de abordar a Portaria percebemos que a pessoas que ali vai trabalhar devia também ter acesso fácil a uma casa de banho, pelo que rapidamente considerámos como mais interessante a hipótese que abaixo descrevemos, juntando o WC para deficientes com a portaria, conseguindo-o fazer num contentor de 20" e dando a valência de WC à portaria mesmo junto ao local de trabalho. Assim temos:

Contentor com 20" (6,00m) dividido ao meio, o que fornece duas áreas com 2,90x2,25m. Uma delas destinadas a uma casa de banho para deficientes com lavatório, sanita e duche. Inclui redes de água fria e quente, recorrendo a um

termoacumulador, assim como todos os acessórios que são necessários a este tipo de equipamento.

A outra área servirá para portaria/recepção, sendo que um dos topos do contentor terá um vidro a toda a largura da abertura, com guiché, para poder ter acesso visual facilitado e terá instalação eléctrica com ponto de luz e tomadas.

A planta abaixo dá uma ideia do que acabamos de descrever



escala 1:100

O preço deste contentor de acordo com o descrito, colocado no local por V/ indicado debaixo do viaduto de Santa Apolónia 8.340,00€

7. Módulo de vedação de 3,5m com canteiros

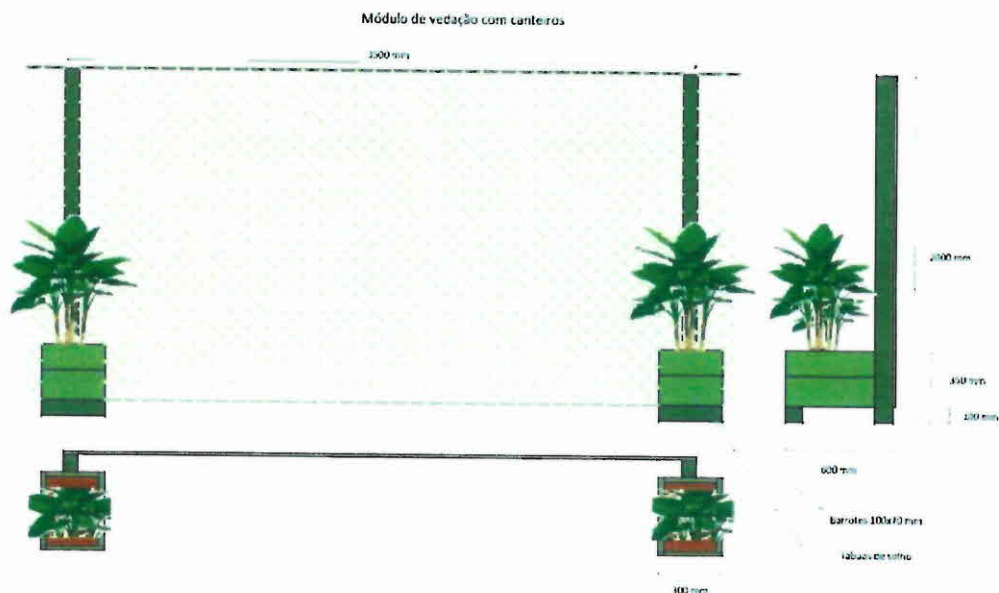
Na reunião que tivemos foi-nos solicitado que estudássemos uma alternativa para a vedação do espaço em que o projecto se desenvolverá, alternativo à rede de obras com pilares de cimento. Na verdade não é muito fácil encontrar-se uma alternativa que por si só consiga vencer a vedação em causa, já que se trata da estrutura mais simples que se pode equacionar. Considerámos no entanto que o projecto de que falamos merecia uma vedação mais interessante, mesmo que um pouco mais cara.

Decidimos então criar um valor acrescido à vedação para que se justifique a sua aceitação em relação à inicialmente equacionada.

Na mistura de vários conceitos, e de outras propostas que tínhamos para fazer, surgiram dois módulos 7. e 8. com os quais se pode construir uma vedação com personalidade e várias funcionalidades.

Este módulo 7. consiste em dois pilares, cada um com canteiro na sua base que fará peso para manter a vedação no lugar e o espaço que os separa de 3,5m será fechado com rede igual à que interiormente tinham escolhido.

O desenho abaixo tenta representar (sem grandes rigores de escala) aquilo que propomos. De notar que cada módulo terá um canteiro e um pilar que se irá juntar a outro, o que implicará o desenho que apresentamos



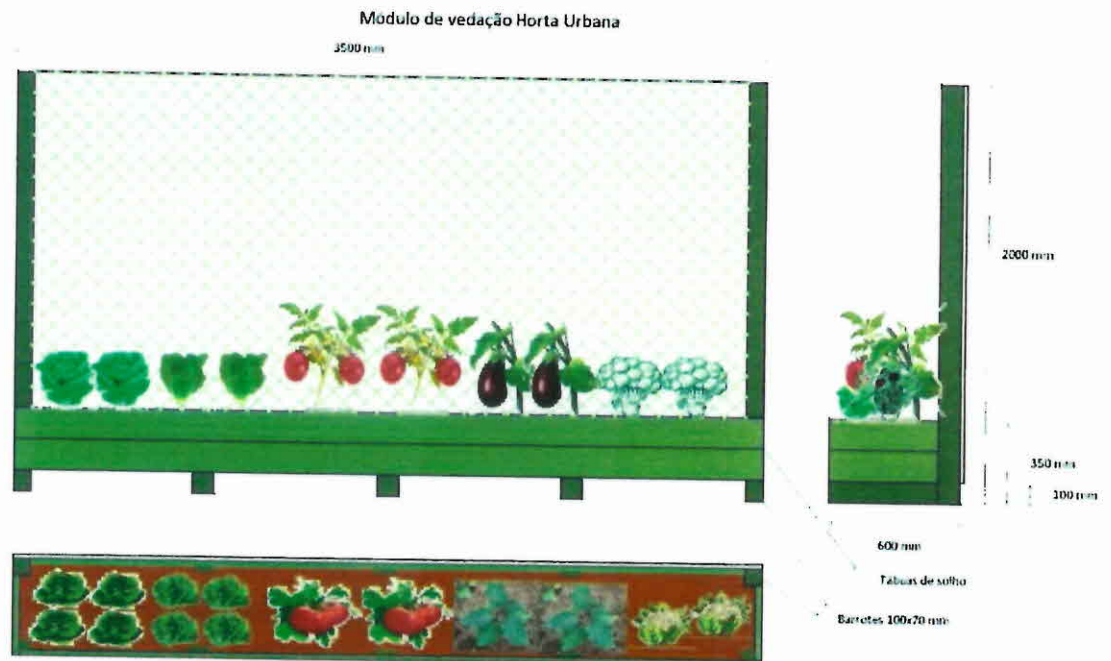
O preço por módulo, com montagem no local por V/ indicado é de 66,00€

8. Módulo de vedação horta urbana

Este módulo consiste no mesmo modelo mas agora os pilares são unidos por um canteiro com 3,5m de comprimento e 0,5m de largura que pode servir como uma pequena horta urbana.

Se a vedação for constituída por 24 destes módulos e completado com os restantes, temos no interior da área a interencionar um conjunto de canteiros que podem ser

agricultados ou jardinados, contribuindo para alguma terapia ocupacional e ao mesmo tempo fornecer uma paisagem mais aprazível ao conjunto.



O preço por módulo, com montagem no local por V/ indicado é de 126,00€

Nota: Caso se decidam por esta vedação estamos em condições de oferecer, se for esse o V/ entendimento, um conjunto de workshops sobre agricultura urbana biológica aos utilizadores do espaço, em coordenação e com supervisão dos V/ técnicos. Podemos ainda oferecer a terra vegetal para o enchimento dos canteiros e posterior uso.

Todos os itens que se encontram do 9º em diante foram colocados como opcionais pois considerámos que a SCML podia obtê-los através de dádivas ou a preços mais reduzidos, ou mesmo ponderar a hipótese de não serem colocados para já, ou de todo.

9. Detector de incêndios.

Este equipamento pareceu-nos ser importante existir em todas as áreas por se tratar de utilizadores que normalmente fumam e podem vir a desencadear involuntariamente

um incêndio sem darem por isso. Porém, e porque normalmente fumam e não será fácil retirar-lhe de imediato esse comportamento o detector de incêndios estaria constantemente a disparar por causa não justificada. Fica assim ao V/ cuidado a decisão da pertinência deste equipamento.

Como tem uma unidade central e vários detectores o valor será dado para o sistema central e um preço por detector colocado.

O preço do sistema de detector de incêndios e respectiva montagem, tendo em atenção a disposição dos contentores que nos foi mostrada, e partindo do princípio que serão necessários 37 detectores (um em cada compartimento fechado) e uma central de controlo é de 4.752,00€

10. Mesa de parque para refeições

A nossa proposta para este equipamento prende-se com o interesse por V/ manifestado de que os utentes do projecto comam no exterior e em grupo de forma a socializarem. Oferecemos assim a mesa que normalmente comercializamos para parques públicos. A mesa, com um tampo 2,00x0,80m é construída em madeira de pinho tratada em autoclave, a espessura da madeira é superior à que se encontra na maioria das mesas deste tipo que se encontram no mercado, o que lhe confere uma maior robustez. A mesa possui agarrados dois bancos corridos a todo o comprimento da mesma, como se pode ver pela foto junta.



O preço de cada mesa de refeições colocada no local é de390,00€

Nota: Caso se verifique a adjudicação dos contentores teremos possibilidade e todo o gosto em oferecer ao projecto um conjunto de 4 mesas (que comporta, à vontade, o uso simultâneo por 24 pessoas).

11. Cama, estrado, colchão e mesa-de-cabeceira

Cama e mesa-de-cabeceira em madeira de casquinha maciça

O preço deste conjunto de mobiliário (4 peças) é de 162,00€

12. Máquina de lavar roupa

O preço de cada máquina de lavar roupa é de 420,00€

13. Máquina de secar roupa

O preço de cada máquina de secar roupa é de 460,00€

14. Micro-ondas

O preço de cada micro-ondas é de 60,00€

Todas as instalações: eléctrica, águas limpas e residuais, foram consideradas como sendo montadas até à saída do contentor, sendo a sua ligação às redes públicas um serviço que não está orçamentado.

A todos os preços apresentados acresce I.V.A à taxa legal em vigor à data da facturação.

Condições de pagamento: serão acordadas em negociação futura

Prazos de entrega: Consideramos o prazo 2 de Julho passível de ser cumprido, no entanto o cumprimento dessa data vai depender da data da adjudicação.

Com os nossos melhores Cumprimentos